

Justificativa

A obesidade é uma doença complexa, associada muitas vezes a alterações genéticas e não uma fraqueza de personalidade. É responsável pela morte de milhares de pessoas por ano, em todo o mundo, superando as mortes causadas pelo vício do cigarro e Aids juntos. É a segunda doença que mais mata no mundo, considerando-se suas doenças concomitantes como as circulatórias e diabetes.

Obesidade Mórbida é um termo criado para definir uma doença adquirida, na qual o grau de obesidade faz com que doenças orgânicas ocorram ou sejam significativamente agravadas pelo excesso de gordura corporal, e, tornam cada vez mais sérios os inconvenientes sociais e psíquicos decorrentes. Tem sido comprovado que a obesidade esta fortemente relacionada com a hipertensão arterial, diabetes tipo II, arteriosclerose, ataques cardíacos, acidentes vasculares cerebrais, doenças pulmonares, artrites, cálculos de vesícula, hérnias, varizes e flebites. Doenças cutâneas e traumatismos apenas para citar as mais comuns. Os grandes obesos podem apresentar paradas respiratórias enquanto adormecidos (apnéia do sono), sonolência em situações indesejáveis, e distúrbios afins. Quando são acometidos de infecções abdominais, a investigação adequada é muito difícil ou impossível e o tratamento cirúrgico de urgência apresenta mortalidade e morbidade muito alta. Existem estudos sugerindo que o risco de morte desses indivíduos é mais de 10 vezes acima do que da mesma idade e com peso nos limites normais. Tecnicamente define-se "obesidade mórbida" como aquela com "índice de Massa Corporal (IMC) "acima de 40 ou 45 kg acima do peso ideal, apresentando conseqüências mórbidas, orgânicas ou psicossociais".

O que é obesidade mórbida? O termo mórbido significa enfermo, doente, relativo a doença, que causa doença; doentio. Existem várias maneiras de se avaliar quem é obeso, mais o método mais prático e mais utilizado é a avaliação do IMC (índice de Massa Corpórea). Considera-se obeso aquele indivíduo que possui um IMC maior ou igual à 40kg/m². Obesidade mórbida é uma condição que predispõe o indivíduo a vários riscos de saúde, aumentando assim o índice de mortalidade. Estudos populacionais nos EUA mostraram que a obesidade mórbida aumenta em até duas vezes o risco de morte prematura.

O índice de Massa Corpórea é calculado dividindo-se o peso (em kg) pela altura (em metros), elevada ao quadrado. Por exemplo:

$$\frac{\text{IMC} = 140\text{kg}}{1,70\text{m}^2} = 48.5$$

Ela aumenta em até 12(doze) vezes o risco de morte prematura, pois em conseqüência do excesso de peso são adquiridas doenças graves como a diabetes, hipertensão arterial, dificuldades respiratórias, doenças das articulações, cálculos biliares, impotência masculina, dentre outras intercorrências.

Dados estatísticos confiáveis estimam que 33% da população estejam acima do peso e que, pelo menos, 10% seria obesa. Estimam ainda que 80% dos pacientes indicados para a cirurgia bariátrica são mulheres e que dos pacientes com até 20 anos, 78% nunca tiveram uma relação sexual ou amorosa.

Em conseqüência, pode ser afirmado que o Obeso Mórbido já provou todo tipo de dieta e fracassou. Ele é possuidor de enfermidade grave, que provoca conseqüências graves.

Ele tem de reduzir drasticamente seu peso e a cirurgia bariátrica é a melhor opção.

No paciente existe, latente vontade, de resgatar sua auto-estima, muito afetadas pelas dificuldades afetivas e forte sentimento de isolamento (solidão). Ele passa por dramas que, para os

de constituição física normal são ignorados. Como o de não poder usar um ônibus face ao medo de ficar preso (entalado) na catraca.

Certamente a cirurgia bariátrica apresenta riscos comuns de todas as cirurgias, mas em percentuais significativamente menores do que aqueles verificados nos que aguardam a cirurgia em filas intermináveis.

Porém ela possibilita a realização de dois dos principais desejos do cidadão operado:

1º - emagrecer com qualidade de vida;

2º - resgatar a auto-estima.

Após a cirurgia, a adoção de uma dieta e um estilo de vida mais saudável para continuar o tratamento permitem chegar ao peso ideal. Todavia, a cirurgia bariátrica não é enfrentamento único à obesidade mórbida. Ela é apenas uma das fases do programa.

O programa tem etapas distintas, porém associadas e plenamente integradas.

De acordo com matéria do Jornal O Estado de São Paulo do dia 29 de Janeiro de 2001, no Hospital das Clínicas, 2 mil pessoas estão na fila de espera da cirurgia, que precisaria de 15 anos para ser zerada. Hoje, 16 hospitais de oito de Estados fazem a cirurgia pelo SUS. Através da cirurgia bariátrica, o órgão passa a ter 30 mililitros de volume, o equivalente a duas colheres de sopa, e um anel estreita a passagem para o intestino. Assim, pouca comida já deixa o estômago cheio. Com o tempo, esse volume aumenta um pouco.